

R A + T R



arquitectos

RA + TR ● arquitectos

Rui Alves e Teresa Rodeia, arquitectos lda
Rua de Santo Amaro, 38 anexo 1200-803 Lisboa

www.ratr-arquitectos.pt

ratr@ratr-arquitectos.pt

Atelier +351 213 961 068

Rui Reis Alves +351 965 072 043

Teresa Rodeia +351 966 722 190

O Atelier

Trabalham em parceria desde 1991, tendo fundado em 2008 a empresa RA+TR arquitetos.

Têm especialização (curso de formação do Instituto Superior Técnico e bolsa do Laboratório Nacional de Engenharia Civil) e experiência em reabilitação como também em obra nova. Desenvolveram competências na área do urbanismo como consultores da Câmara Municipal de Leiria (1992-2008).

Foram vencedores de vários concursos de arquitetura em que participaram e têm obras publicadas e premiadas, nomeadamente com o Prémio de Arquitetura de Loulé, em 2009 (1º lugar), o Prémio Korrodi, de Leiria, em 2008 (1º lugar) e em 2010 (menção honrosa).

Encaram a arquitetura como uma atividade pluridisciplinar, onde participam diversos intervenientes para além dos arquitetos, sendo sempre os resultados sínteses decorrentes de uma reflexão conjunta. Entendem o projeto como uma atividade de grande rigor, em que a atenção dada ao detalhe é equivalente à responsabilidade na transformação do território, concluindo-se o processo projetual apenas na obra construída.

Rui Reis Alves (Lisboa, 1964)

Arquiteto (1987), Doutor em Arquitetura (2010), reparte o seu tempo entre docência como professor auxiliar na área de projeto na Universidade Lusíada de Lisboa (desde 1991), e a sua atividade de projetista, estabelecendo uma forte relação entre ambas.

Teresa Belo Rodeia (Santarém, 1964)

Arquiteta (1987), doutorada em Arquitetura pela Universidade Lusíada de Lisboa (2017), tendo como objeto de investigação a relação entre o projeto e os meios que o suportam.

Exerce profissão liberal e docência - área de Desenho na Universidade Lusíada de Lisboa (desde 1988) - em simultâneo e complementaridade.

Seleção de obras e projetos:

Reabilitação de edifício na Rua Ferreira Borges, Lisboa

Loft em Marvila, Lisboa

Ginásio em Marvila, Lisboa

Casa da árvore, Porto Côvo

Reabilitação de edifício na Rua da Prata, Lisboa

Reabilitação de armazém em Marvila, Lisboa

Reabilitação de edifício no Bairro Alto, Lisboa

Reabilitação de edifício na Praça das Flores, Lisboa

Dois casas em Verdizela, Seixal

Centro de Apoio e Tratamento – IDT, Aigualva

Centro de Apoio e Tratamento – IDT, Almada

Edifício para pós-operatório, Hospital de Santa Maria, Lisboa

Ampliação da Escola Básica do 1º ciclo de Brejos do Assa, Palmela

Ampliação de edifício no Centro Histórico de Leiria (II)

Ampliação da Escola Básica do 1º ciclo e Jardim de Infância de Cajados, Palmela

Casa em Azóia, Sesimbra

Reabilitação e ampliação de um conjunto de edifícios no Centro Histórico de Leiria (I)

Casa em Alte, Loulé

Casa na Aroeira, Almada

Casa em Pombeira, Ferreira do Zêzere

Reabilitação de edifício na Rua Ferreira Borges, Lisboa

2010 -

Trata-se da reabilitação de um edifício construído por iniciativa municipal destinado creche e centro de dia, mas que nunca chegou a ser inaugurado, resultando em profunda degradação, vandalismo, etc.

A proposta visa a sua adaptação a residências assistidas para séniores, academia de atividades e cantina social o que implicou uma reestruturação profunda, mantendo-se do original apenas a estrutura de betão armado e parte das paredes exteriores. A intervenção, contudo, foi fortemente condicionada pela estrutura pré-existente e pela dimensão do programa a instalar no edifício. À alteração profunda do interior corresponde também uma grande alteração da imagem exterior, procurando restabelecer o equilíbrio com a envolvente.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Cátia Baltazar Ferreira

Joana Martins

Ana Meneses

Cátia Santana

Paula Rodrigues

Nelson Caracol

Luísa Sanches

Pedro Correia

ESPECIALIDADES

Estrutura - Manuel Cruz, Graucelsius

Águas - Manuel Cruz, Graucelsius

Esgotos - Manuel Cruz, Graucelsius

Ventilação /AVAC - José Jaleca, Graucelsius

RECS - José Jaleca, Graucelsius

Acústica - Manuel Cruz, Graucelsius

Elevadores - Leandro Corceiro, Graucelsius

Telecomunicações - Leandro Corceiro, Graucelsius

Electricidade - Leandro Corceiro, Graucelsius

Segurança - João Antunes, Graucelsius

Arquitectura paisagista - José Veludo, NPK

PROMOTOR

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



Loft em Marvila, Lisboa

2014 - 2017

À semelhança de outras obras que se fizeram em Marvila, também aqui se interveio num antigo armazém de vinhos, embora neste caso se trate de um edifício de dois pisos em que o superior já continha habitação. Contudo, o estado de degradação em que a construção existente se encontrava era tal que obrigou à demolição do interior e da cobertura. Na reconstrução reproduziu-se o telhado pré-existente e a laje do piso intermédio mas com uma diferente estrutura – pernas de madeira na cobertura, que permitem libertar o espaço do vão do telhado, laje de betão sobre vigas BOYD no piso intermédio. O aproveitamento do vão do telhado e a supressão das paredes divisórias do 1º andar – à excepção de alguns espaços encerrados, nomeadamente um quarto, a lavandaria e duas instalações sanitárias – proporcionou um espaço de grande amplitude onde se criou um mezanino sob a zona da cumeeira que permite uma leitura global do espaço. O piso térreo foi mantido amplo para garagem ou outros usos ocasionais.

A escolha dos materiais garante a compatibilidade com o pré-existente (argamassas de cal, madeiras, mosaico hidráulico) além de proporcionarem um ambiente particular na sua materialidade exposta (ferro, tijolo de burro, madeira) que evoca o passado industrial.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Cátia Baltazar Ferreira

ESPECIALIDADES

Estrutura - Francisco Salpico

Água - Pedro Crespo

Esgotos - Pedro Crespo

CLIENTE

Particular

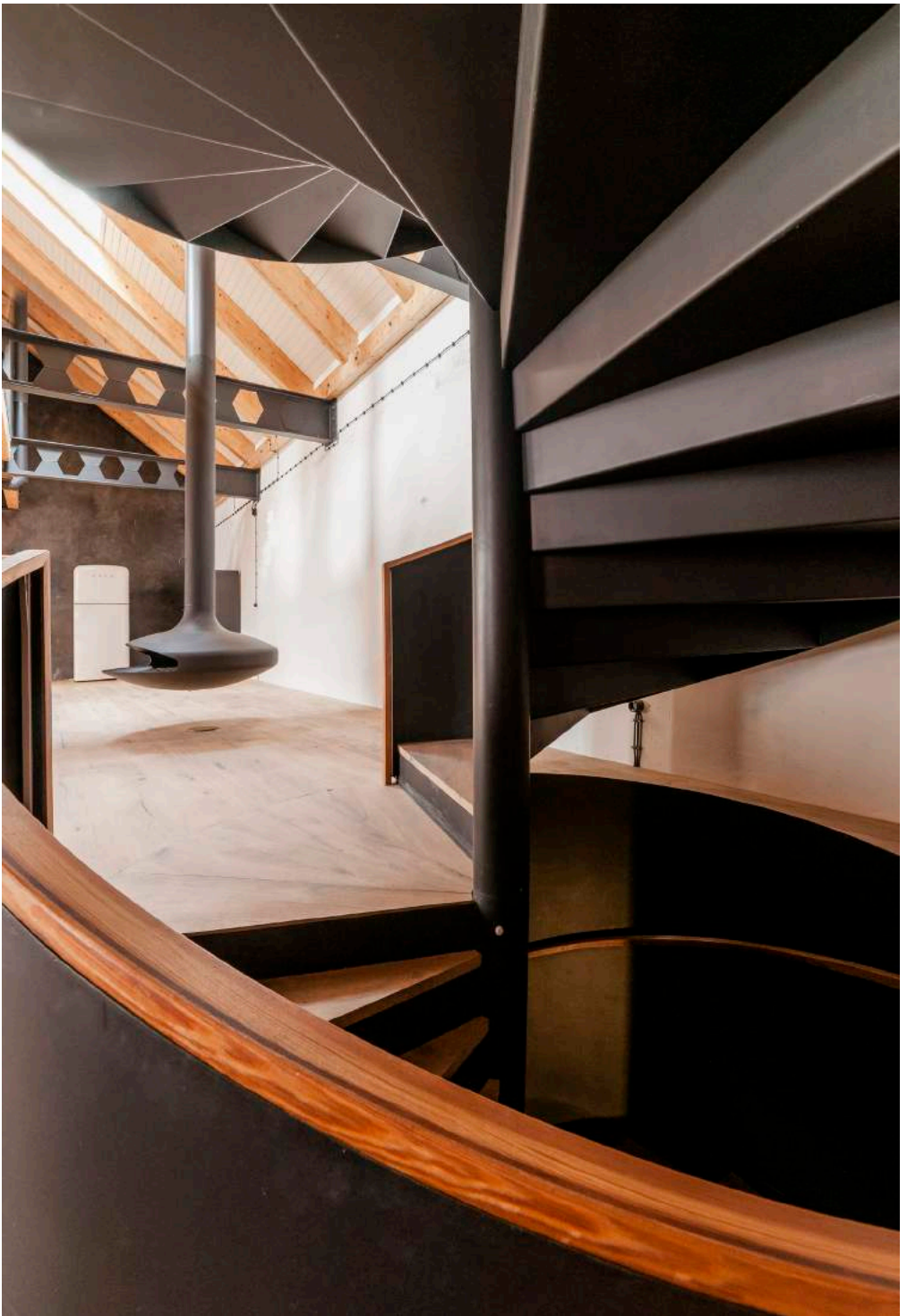
CONSTRUTORA

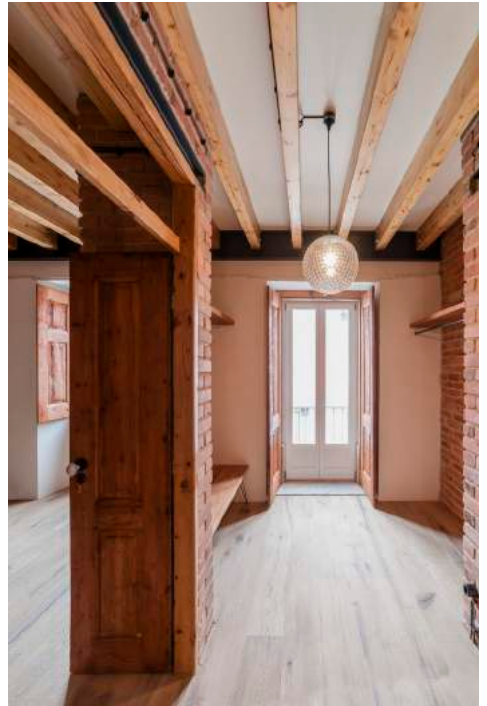
1º fase – estrutura e alvenarias – Marcelino & Rodrigues, Ida

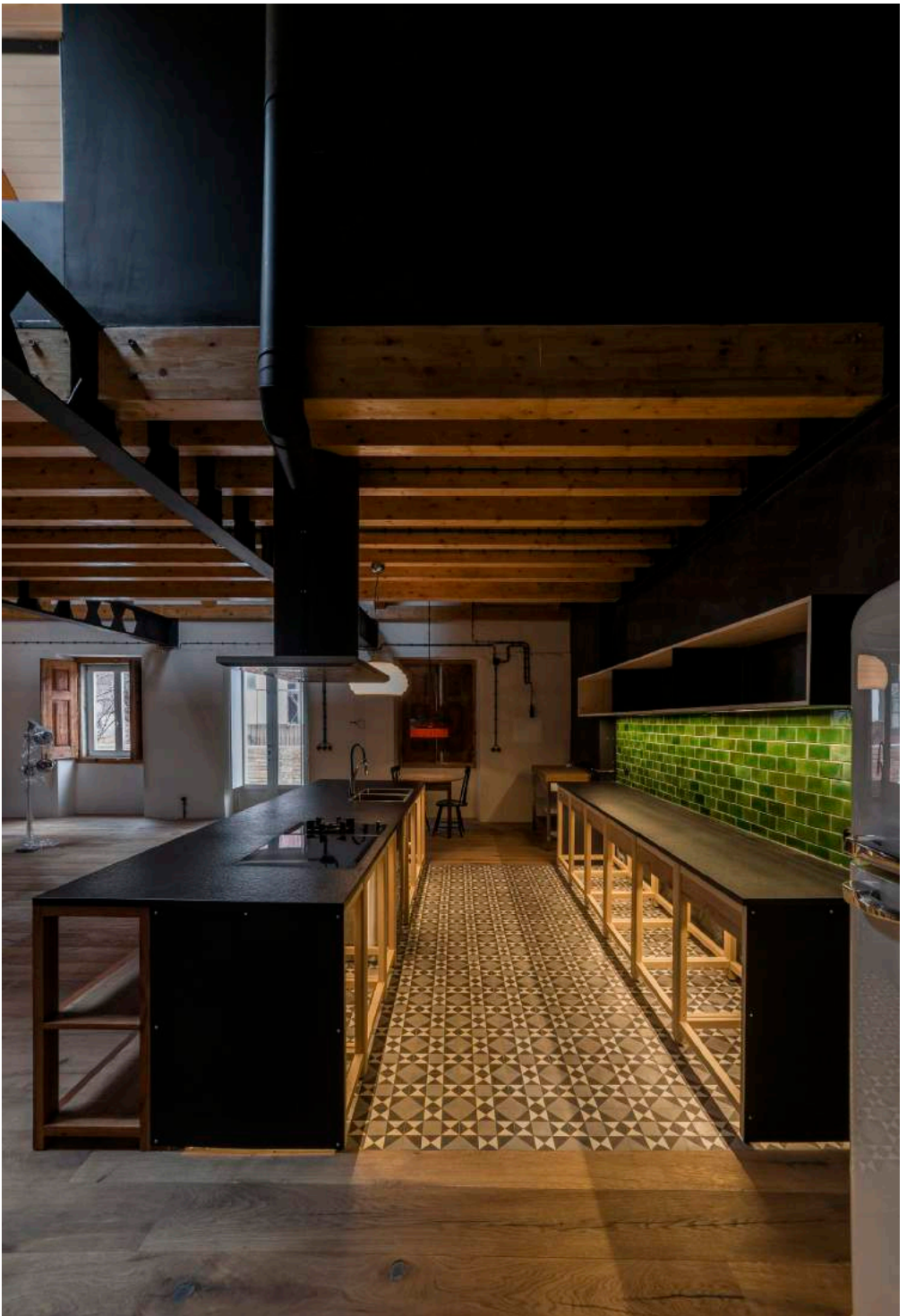
2º fase – administração directa

FOTOGRAFIA

Rui Cavaleiro











Ginásio em Marvila, Lisboa

2015

Situado na mesma praça que um outro edifício que já se havia reabilitado, este outro antigo armazém está integrado no conjunto da Abel Pereira da Fonseca (com valor patrimonial) que foi recentemente disponibilizado para outras atividades. Neste caso, o objectivo foi aqui instalar um ginásio adaptando, por isso, o espaço para esse fim.

O projeto consistiu em recuperar o armazém: a estrutura da cobertura que estava em processo de degradação, a cobertura, os algerozes, as paredes, os pavimentos e os vãos exteriores. Os novos espaços são totalmente reversíveis se o uso se alterar de novo, uma vez que foram construídos em estrutura de aço leve e painéis de gesso cartonado.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Cátia Batazar Ferreira

PROMOTOR

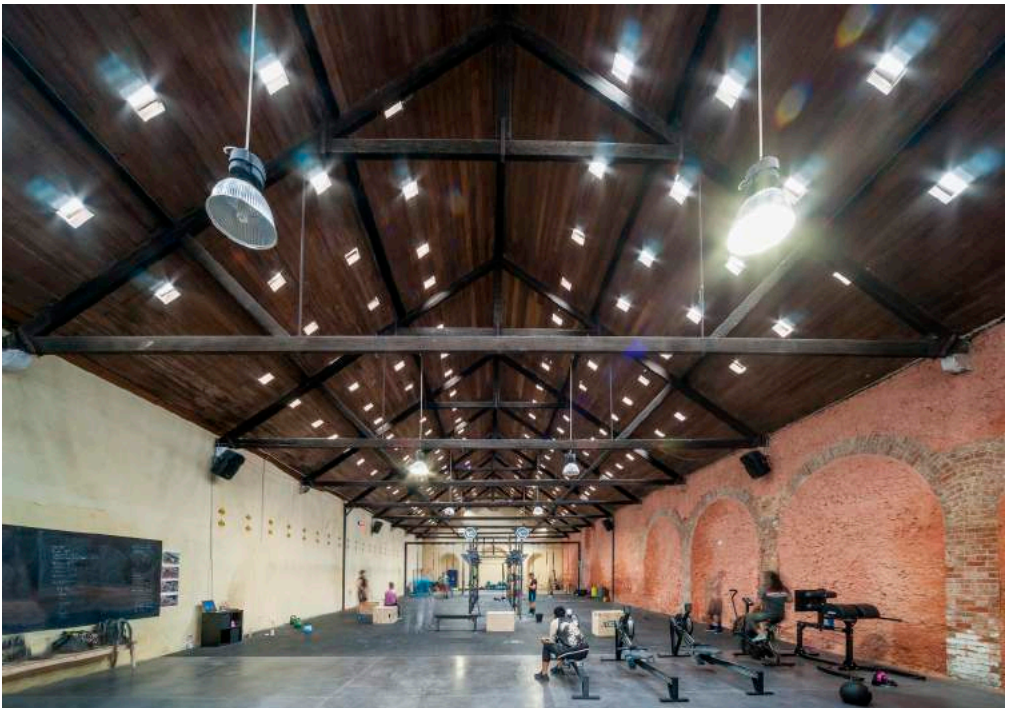
Crossfit Alvalade Oriente

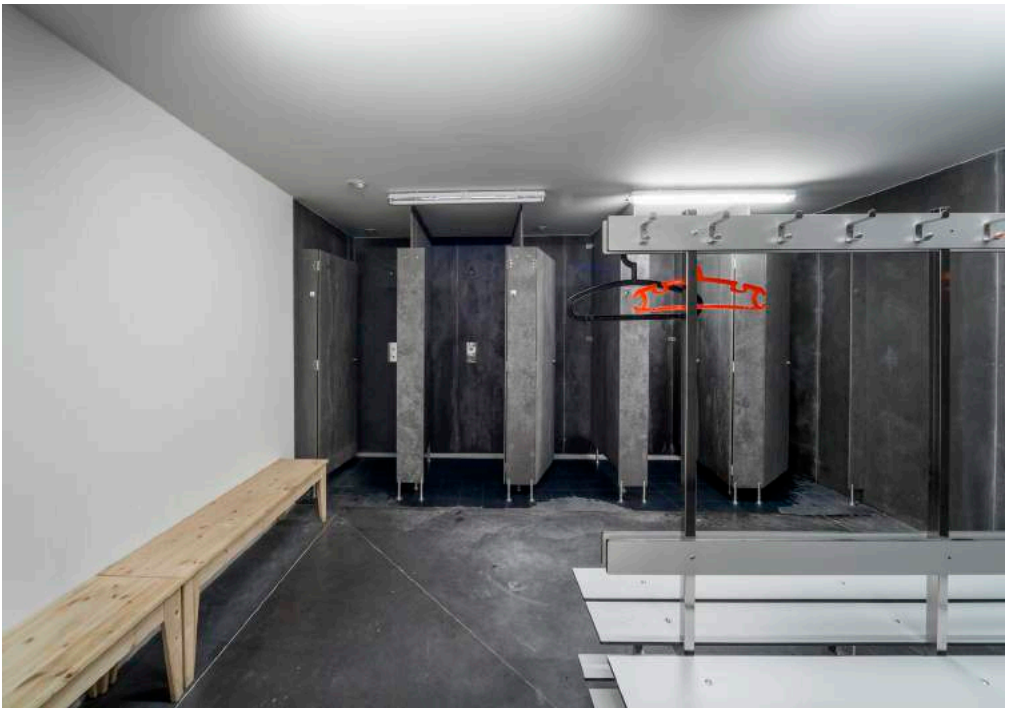
CONSTRUTORA

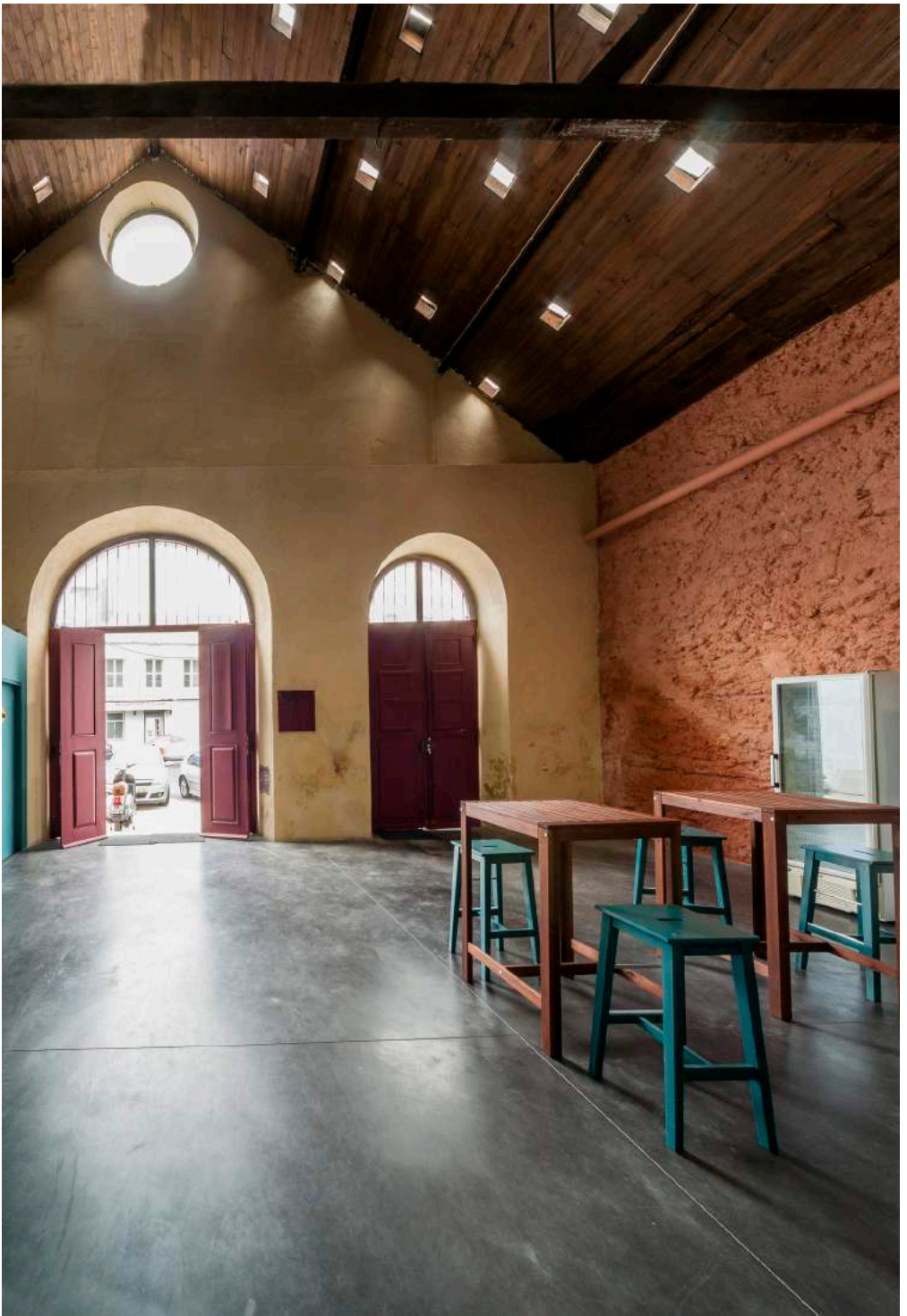
Marcelino & Rodrigues Ida

FOTOGRAFIA

Rui Cavaleiro







Casa da árvore, Porto Côvo

2012 - 2015

Obra selecionada - Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira 2017

Construir uma casa na árvore com a possibilidade de ver o mar. Uma casa em madeira.

Na visita ao local percebeu-se que as árvores pré existentes não tinham dimensão suficiente para nelas construir a casa que se queria: com zona de estar, apoio de cozinha, casa de banho e espaço de dormir.

A casa da árvore transforma-se então numa casa junto à copa das árvores. A vista do mar foi uma condição.

Uma tempestade trouxe-nos a consciência de que a estrutura tinha de ser sólida para resistir aos ventos fortes da beira-mar. A solidez de uma estrutura mista – betão, aço e madeira. É esse o princípio em que se estabilizou.

O elemento dominante é a madeira. A madeira estrutural em pinho tratado em autoclave. O forro exterior em contraplacado marítimo. O soalho de madeira de pinho. O forro interior em contraplacado de bétula. As portas e armários em fibras de madeira. As caixilharias em casquinha. O deck exterior em madeira de pinho tratado. O isolamento térmico das paredes em aglomerado de cortiça.

No interior, o cheiro, o tato, o conforto. No exterior, as árvores que quase nos tocam, o vento, o mar ao longe.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Paula Rodrigues

ESPECIALIDADES

Estrutura - Francisco Salpico

CLIENTE

Particular

CONSTRUTORA

Marcelino & Rodrigues, lda

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Reabilitação de edifício na Rua da Prata, Lisboa

2008 -

Vencedor de concurso limitado

Este edifício, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), integra-se num conjunto de concursos por convite em que participámos e que vencemos. Neste caso, do edifício original, pombalino, já pouco resta para além de pequenas partes da fachada principal. Isto deve-se a uma ampliação e a uma grande alteração feita no final do séc. XIX e à ocupação, durante várias décadas do séc. XX pelos armazém Lanalgo que o alteraram profundamente, esventrando o seu interior. Um incêndio nos anos 70 e a subsequente pouco cuidada reconstrução completaram o quadro. A opção de reabilitação passou pela reconstrução da cobertura – corrigindo o seu perfil –, da fachada principal – reformulando o seu desenho –, melhorando apenas as condições do interior, com a acitação da estrutura existente, pois a alternativa implicaria a reconstrução total. Assim o edifício terá escritórios em todos os pisos aproveitando o *open space* existente.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Paula Rodrigues

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

ITED - Domingues Cardoso, DC consultores

Ventilação - José Moniz

AVAC - José Moniz

Ascensor - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

OVP - Alcides Colaço, EPO Ida

Plano de demolições - Alcides Colaço, EPO Ida

PROMOTOR

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



livros e moda

livros e moda

Reabilitação de armazém em Marvila, Lisboa

2011 - 2015

Este antigo armazém de vinhos, está inserido num conjunto mais amplo construído em volta das grandes instalações da Abel Pereira da Fonseca, em Marvila, embora a sua origem seja anterior. A decadência da atividade nesta zona da cidade gerou muitos edifícios devolutos do mesmo tipo, o que proporciona agora uma oportunidade de reocupação. É o que acontece nesta obra. O projeto passou, assim, pela demolição de todas as estruturas que tinham desvirtuado os valores espaciais do interior e de desenho da fachada, tendo esta sido cuidadosamente reabilitada, enquanto no interior se procurou repor a leitura do espaço dando-lhe melhores condições de conforto e de uso e pondo em evidência o ambiente “industrial” e as marcas que ficaram da sua história.

Tive-se um especial cuidado em preservar todos os elementos como valor e utilizar materiais compatíveis com o existente: das argamassas de cal aos azulejos artesanais. O mezanino em estrutura metálica será facilmente reversível, se for necessário.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Paula Rodrigues

Cátia Baltazar Ferreira

ESPECIALIDADES

Estrutura - Filipe Marques, Marcelino & Rodrigues Ida

Águas - Filipe Marques, Marcelino & Rodrigues Ida

Esgotos - Filipe Marques, Marcelino & Rodrigues Ida

Instalações eléctricas - Luís Filipe Esteves

CLIENTE

Particular

CONSTRUTORA

Marcelino & Rodrigues, Ida

DIRECÇÃO TÉCNICA

Filipe Marques

FISCALIZAÇÃO

Rui Reis Alves

FOTOGRAFIA

Rui Cavaleiro







Reabilitação de edifício no Bairro Alto, Lisboa

2007 - 2013

Vencedor de concurso limitado

Em 2007, fomos convidados pela SCML a participar em alguns concursos limitados para a reabilitação de um conjunto de imóveis de sua propriedade para posterior aluguer. Esta obra resulta de um desses concursos.

O edifício, de clara origem pré-pombalina, como outros que ainda podemos encontrar no Bairro Alto, sofreu, contudo, diversas alterações ao longo da sua existência, sendo a primeira, porventura, a que transformou numa unidade dois edifícios pré-existentes e a última a que introduziu um piso que desvirtuou o conjunto. A preocupação foi, assim, além de reabilitar e dotar o edifício de melhores condições de uso, repor a coerência formal e espacial, para além dos materiais, sobretudo ao nível da cobertura e do desenho dos vãos, assim como na dissimulação das caixas de infra-estruturas, na recuperação de cantarias, etc. No interior conseguiu-se, para além da loja e do apartamento do piso térreo (T0), dois apartamentos duplex nos andares superiores (T2).

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Francisco Plácido

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

Gás - José Moniz

OVP - Alcides Colaço, EPO Ida

Plano de demolições - Alcides Colaço, EPO Ida

PROMOTOR

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

CONSTRUTORA

Construtora Albarrã

DIRECÇÃO TÉCNICA

Octávio Martins

FISCALIZAÇÃO

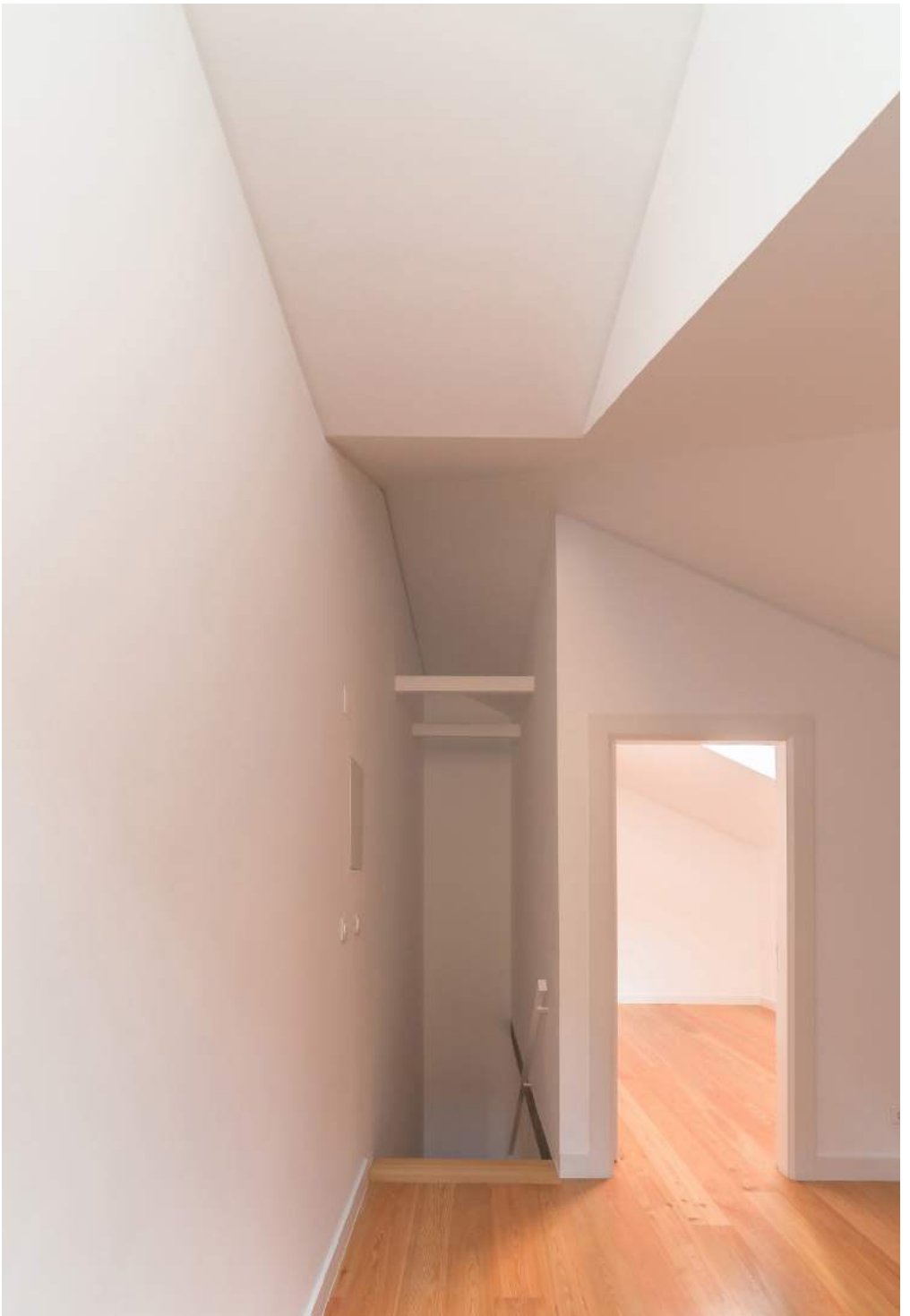
Manuel Cruz

FOTOGRAFIA

Rui Cavaleiro







Reabilitação de edifício na Praça das Flores, Lisboa

2007 - 2012

Vencedor de concurso limitado

À semelhança do exemplo anterior também neste caso a obra resulta de um concurso limitado da SCML ganho pela nossa equipa.

O edifício, construído originalmente com apenas dois pisos – por altura do terramoto –, está integrado numa expansão da cidade para esta área, tendo sido ampliado na primeira metade do séc. XIX tal como demonstra o projeto existente em arquivo da Câmara Municipal de Lisboa. À semelhança do que aconteceria em outras áreas consideradas importantes, parece ter havido um cuidado particular com o edificado da Praça das Flores desde a sua origem. Assim a preocupação do projeto foi assegurar a manutenção da qualidade do desenho original, dotando o edifício de condições de uso contemporâneas. A escolha dos materiais, o desenho dos pormenores, a integração dos elementos de valor descobertos durante a obra são determinantes nessa estratégia.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Francisco Plácido

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

Gás - José Moniz

OVP - Alcides Colaço, EPO Ida

Plano de demolições - Alcides Colaço, EPO Ida

PROMOTOR

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

CONSTRUTORA

VARAMO

DIRECÇÃO TÉCNICA

Tito Ruas/Luís Cavaco

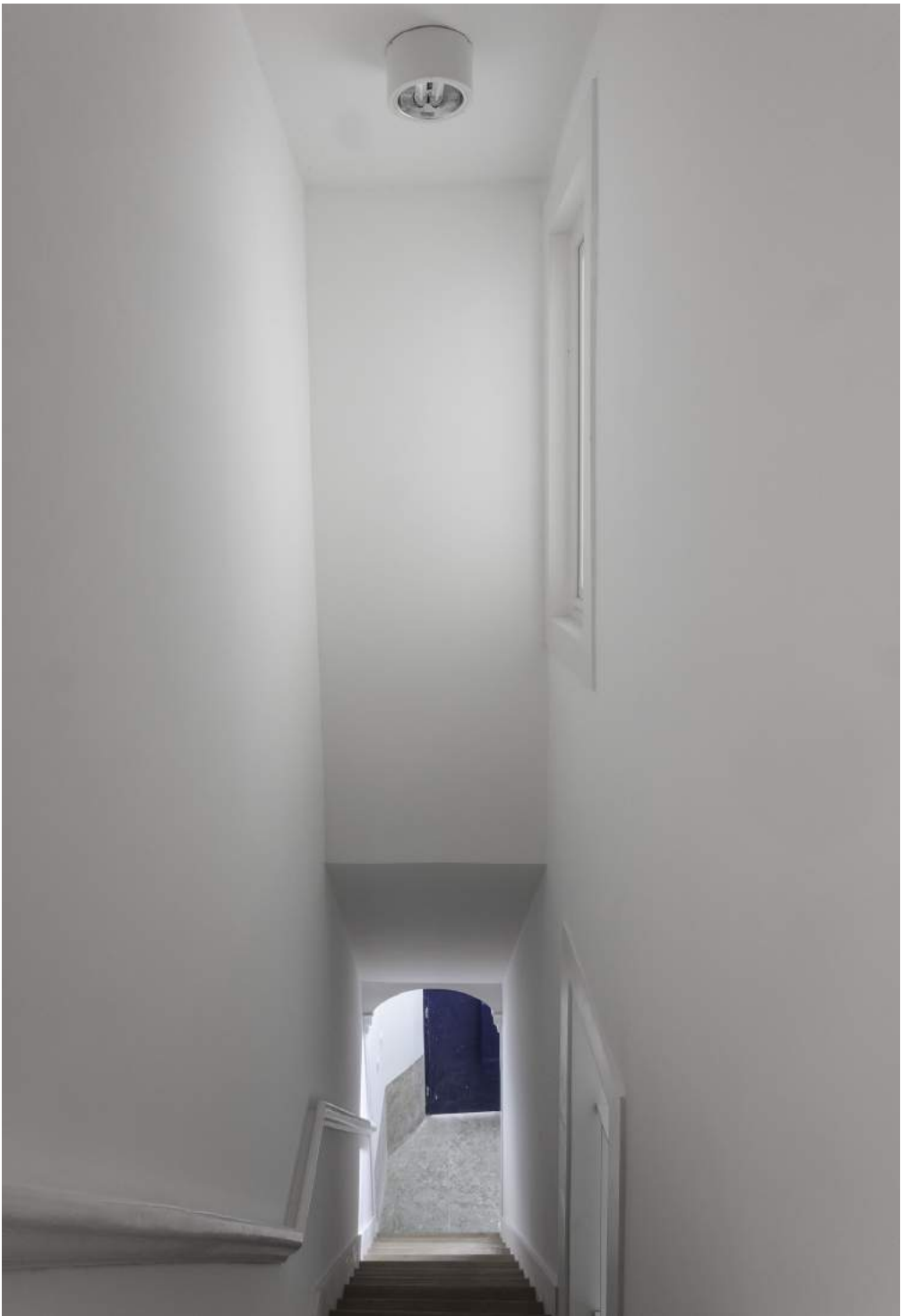
FISCALIZAÇÃO

Eduardo Figueiredo

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Duas casas em Verdizela, Seixal

2010 -

Estas duas casas foram projectadas para um terreno em Quintinhas da Verdizela – uma área de grandes lotes, ainda pouco construída, a nascente da urbanização da Aroeira. Podem definir-se como um conjunto de três volumes, articulados em Z, formando dois pátios que proporcionam privacidade a cada núcleo e estabelecem com o interior das casas uma grande fluidez.

A área de intervenção – marcada por uma plataforma de pedra, sobre a qual se colocam os volumes construídos e na espessura da qual se escavam as piscinas e se escondem as garagens – contrasta com o resto da parcela, intocada.

Os volumes construídos, de grande simplicidade, são marcados pelas coberturas de duas águas, que distinguem os dois núcleos, pelas subtracções que formam os alpendres e pelas subtis variações cromáticas entre os revestimentos de pedra, o reboco pintado e os telhados.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

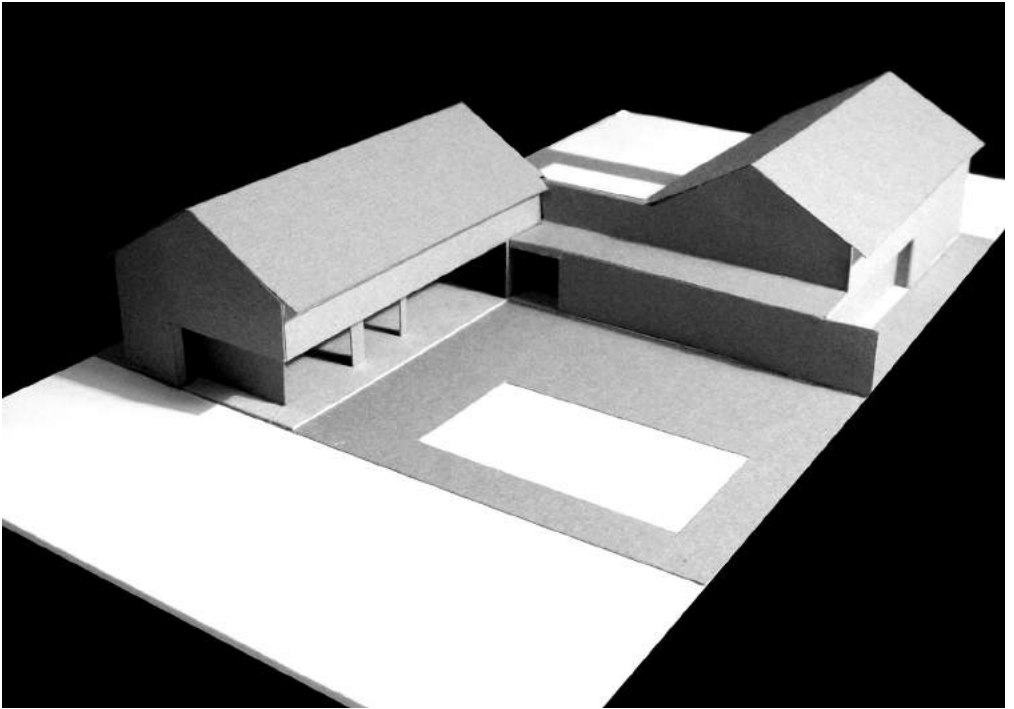
Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

PROMOTOR

Cobeng Construtora



Centro de Apoio e Tratamento - IDT, Agualva

2009 - 2011

Vencedor de concurso concepção/construção

Este edifício, para uma unidade do Instituto da Droga e Toxicod dependência (entretanto extinto) – construído na sequência de um concurso de concepção/construção realizado em parceria com a construtora Cobeng –, situa-se numa zona consolidada de Agualva/Cacém, embora a parcela onde foi construído se caracterize pelas suas difíceis condições: um lote de forma triangular com uma área exígua para o programa exigido e acesso a duas cotas diferentes, rodeado por muros altos de traseiras dos lotes vizinhos... um verdadeiro *puzzle* tridimensional.

Assim, o edifício possui uma configuração complexa, sendo que o volume térreo e o elevado têm um recorte bastante diferente entre si, embora com área idêntica.

De modo a potenciar a luz e a unidade espacial, todo o interior é branco, enquanto, em contraste, todo o exterior é de cor cinza – à excepção do pavimento, em betão poroso, vermelho – de modo a homogeneizar o volume e a reduzir, simultaneamente, a percepção da sua dimensão no contexto exíguo em que se insere.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Pedro Mateus

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

Telecomunicações - Domingues Cardoso, DC consultores

Segurança contra incêndio - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

AVAC - José Moniz

Arquitectura paisagista - José Veludo, NPK

PROMOTOR

Ministério da Saúde

CONSTRUTORA

Cobeng Construtora Ida

DIRECÇÃO TÉCNICA

José Marouca/António Nunes

FISCALIZAÇÃO

Alves Lopes

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Centro de Apoio e Tratamento - IDT, Almada

2009 - 2010

Vencedor de concurso concepção/construção

Esta obra resulta de um conjunto de dois concursos de concepção/construção que ganhámos em parceria com a construtora Cobeng, promovidos pelo Ministério da Saúde, com o objectivo de construir novas instalações para unidades de tratamento do IDT. Esta corresponde à de Almada e situa-se na Cova da Piedade – uma das áreas de urbanização mais consolidada da cidade.

Para a sua construção foi disponibilizada uma pequena parcela de um terreno onde já existia uma unidade de saúde. Assim, a área sobrance, onde se construiu, estava “entalada” entre construções, possuindo ainda algumas árvores das quais foi possível preservar um exemplar de *pinus pinea* que, assim, pontua um pequeno pátio.

Perante as fortíssimas condicionantes do lugar e do orçamento, o projecto procurou a simplicidade volumétrica e construtiva, potenciando o valor da luz, da métrica e da proporção como elementos para a qualificação do espaço.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Pedro Mateus

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

Telecomunicações - Domingues Cardoso, DC consultores

Segurança contra incêndio - Domingues Cardoso, DC consultores

Ascensor - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

AVAC - José Moniz

PROMOTOR

Ministério da Saúde

CONSTRUTORA

Cobeng Construtora Ida

DIRECÇÃO TÉCNICA

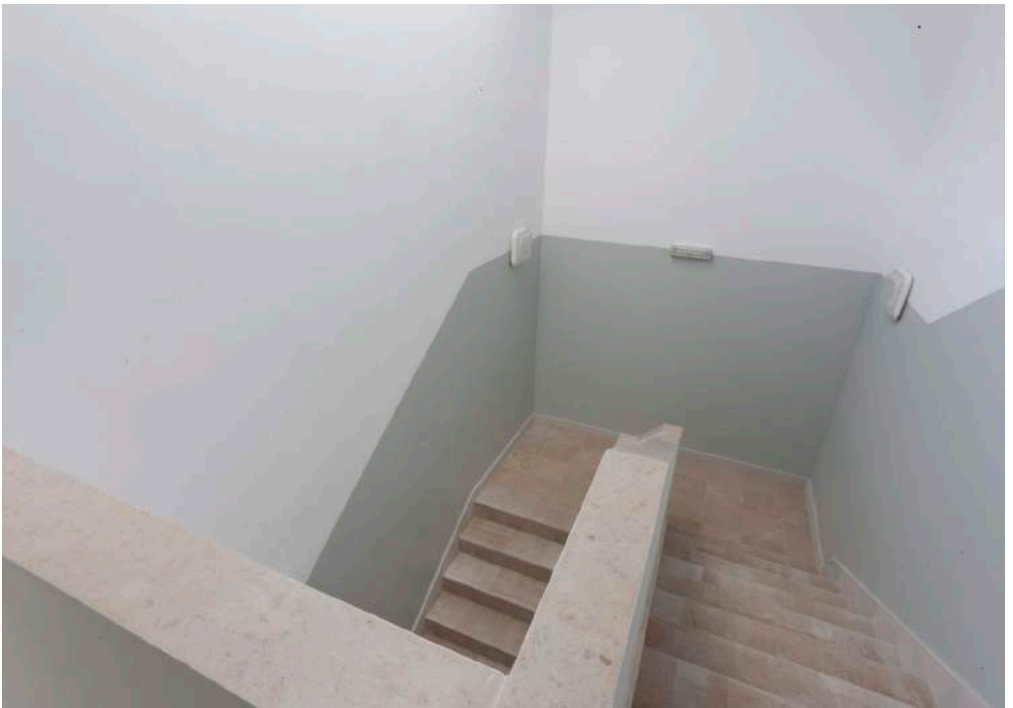
José Marouca/António Nunes

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Edifício para apoio pós-operatório, Hospital de Santa Maria, Lisboa

2009

O edifício, onde deveriam funcionar vários serviços complementares ao tratamento clínico pós-operatório de doentes com cancro de mama, situar-se-ia nos jardins do Hospital de Santa Maria.

O seu carácter resulta da relação com o lugar, adjacente a uma via de acesso e desenvolvendo-se no espaço por entre as árvores.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

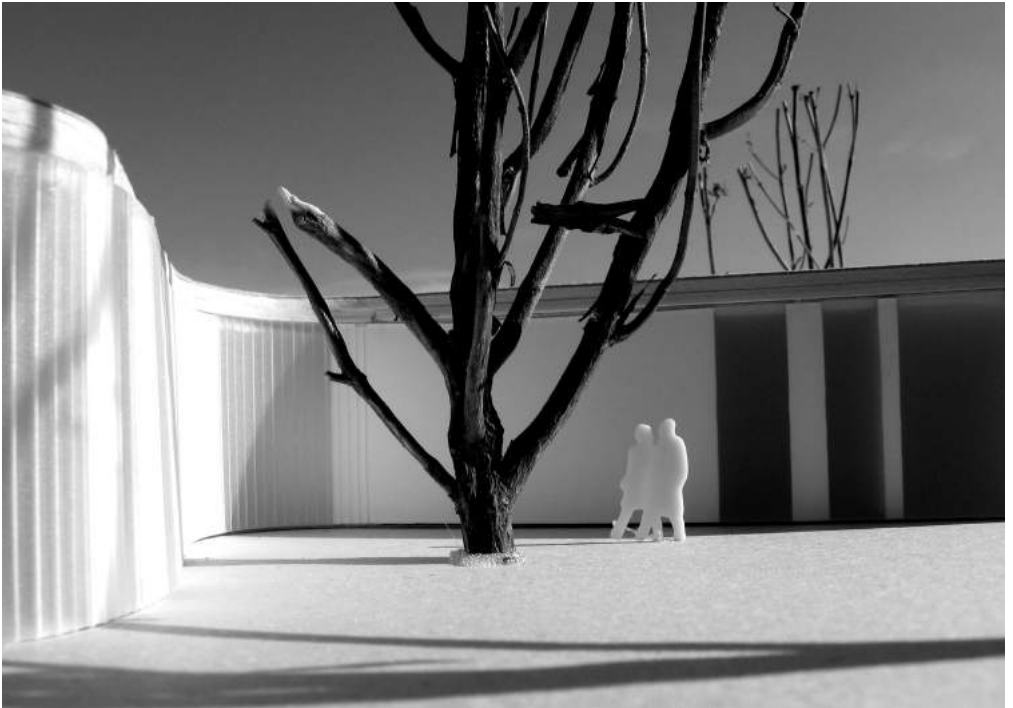
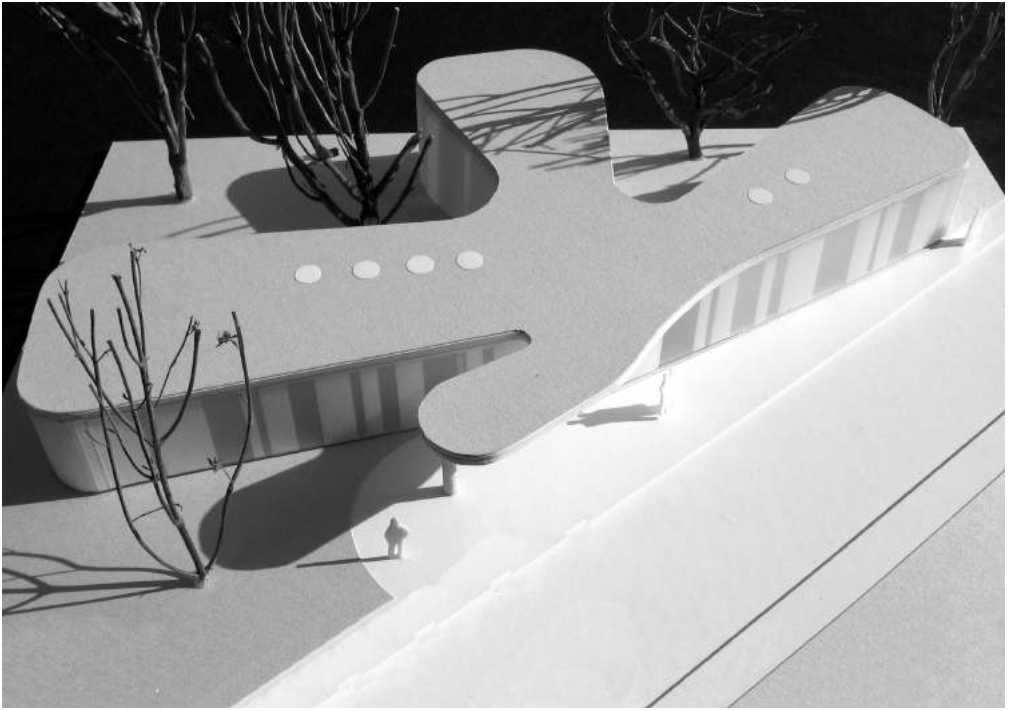
Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

PROMOTOR

Amigas do Peito - Associação humanitária de apoio à mulher com cancro de mama



Ampliação da Escola Básica do 1º ciclo de Brejos do Assa, Palmela

2009 - 2010

Vencedor de concurso limitado

A remodelação e ampliação da escola EB1 de Brejos do Assa nº1, resultou de um concurso limitado, organizado pela Câmara Municipl de Palmela em 2006. Brejos do Assa é um núcleo suburbano de Palmela, onde as habitações se espalham ao longo das vias, articulando-se com pequenas propriedades agrícolas. Trata-se de uma pequena escola, com, apenas, duas salas de aula, a que se pretendia adicionar instalações sanitárias diferenciadas, sala polivalente/refeitório, cozinha e sala de professores, além de um recreio coberto. A estratégia projectual, ditada pelas características do terreno, passou por juntar todos os novos espaços num único volume, entre o limite a norte/poente e o edifício pré-existente, interrompido apenas por dois pátios que permitem iluminar e ventilar o espaço interior e abrir vistas sobre os terrenos de vinhas adjacentes. O pórtico que forma o recreio coberto serve, simultaneamente, como percurso protegido de entrada na escola. Deste modo, é possível libertar todo o terreno a sul/nascente para recreio exterior. As restrições orçamentais condicionaram a materialidade do edifício e as próprias soluções construtivas e arquitectónicas até ao limite do possível.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Janine Ribeiro

Francisco Plácido

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

ITED - Domingues Cardoso, DC consultores

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

Energia solar - José Moniz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Palmela

CONSTRUTORA

CONSTROPE

DIRECÇÃO TÉCNICA

Pedro Opinião

FISCALIZAÇÃO

Câmara Municipal de Palmela

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Ampliação de edifício no Centro Histórico de Leiria (II)

2006 - 2008

Prémio Korrodi de Arquitectura 2010 - Menção Honrosa

Da antiga padaria, já desactivada há algum tempo, preservou-se a fachada com azulejos figurados de Delft e reminiscências Arte Nova no desenho dos vãos. A ampliação de três pisos, com um recuado, criou dois espaços: uma habitação em cima e uma loja em baixo, ambas em duplex.

A geometria do lote e os alinhamentos com os edifícios adjacentes ditaram as regras, tanto em planta quanto em altimetria, mas, atendendo à situação urbana do edifício, a fachada principal segue uma lógica autónoma, de diálogo com a envolvente (e com a fachada remanescente da padaria) quer no desenho dos prismas que definem os vãos quer na sua métrica.

De modo equivalente, ao assumir-se uma linguagem moderna que procura o enquadramento do edifício na envolvente, o uso dos materiais tradicionais – pedra, reboco, caixilharias de madeira – surge transfigurado com as técnicas actuais. Intervir num tecido histórico implica reflectir sobre um equilíbrio, sempre em aberto, entre o que permanece e o que se transforma.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Cátia Santana

Paula Rodrigues

Francisco Plácido

Janine Ribeiro

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

Telecomunicações - Domingues Cardoso, DC consultores

Segurança contra incêndio - Luís Aragão

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

Gás - José Moniz

AVAC - José Moniz

PROMOTOR

Viagens El Corte Inglés

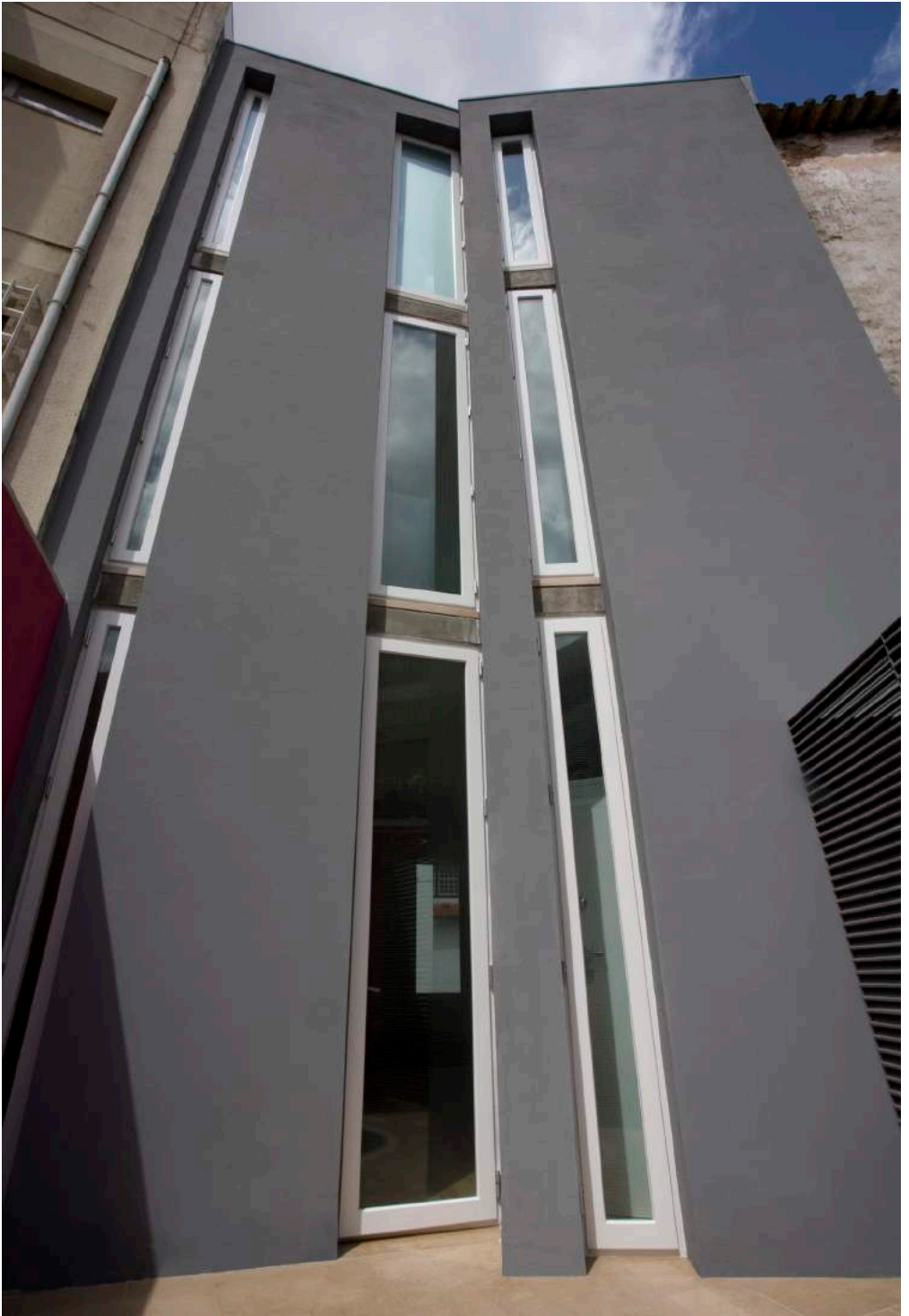
CONSTRUTORA

SYCA / Cofral

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Ampliação da Escola Básica do 1º ciclo e Jardim de Infância de Cajados, Palmela

2004 - 2008

Vencedor de concurso limitado

Em 2004 a Câmara Municipal de Palmela organizou um conjunto de concursos limitados para a construção de vários equipamentos no concelho. A ampliação e remodelação da escola EB1/JI de Cajados, que consistia em ampliar e requalificar uma pequena escola de duas salas de aula (adaptadas a jardim de infância) foi ganho pela nossa equipa. Cajados, quase no limite do concelho, junto à estrada entre Setúbal e Alcácer do Sal, é uma zona suburbana do concelho de Palmela, composta por pequenas “quintinhas” agrícolas. A área de ampliação configurou, de facto, uma nova escola. Contudo, quisemos que a construção pré-existente se continuasse a reconhecer, pela cobertura em telhado, enquanto que o volume novo tem um sistema de cobertura plana, sem platibanda. Os sobreiros pré-existentes condicionaram fortemente a intervenção, obrigando a criar 3 pátios, libertando o máximo de área possível para espaços exteriores de recreio. O conjunto edificado configura uma construção térrea, de grande simplicidade. O quadrado é a base geométrica de toda a composição, quer no desenho dos alçados quer pautando o ritmo espacial.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Francisco Plácido

Janine Ribeiro

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Domingues Cardoso, DC consultores

ITED - Domingues Cardoso, DC consultores

Segurança contra incêndios - Luís Aragão

Acústica - José Moniz

Térmica - José Moniz

Aquecimento - José Moniz

Arquitectura paisagista - José Veludo, NPK

PROMOTOR

Câmara Municipal de Palmela

CONSTRUTORA

Cobeng Construtorora Ida

DIRECÇÃO TÉCNICA

João Marouca/António Nunes

FISCALIZAÇÃO

Câmara Municipal de Palmela

FOTOGRAFIA

José Manuel Rodrigues







Casa em Azóia, Sesimbra

2001 - 2004

A casa foi construída numa zona costeira, num lugar magnífico, dotado de grande amplitude visual, mas assolado por ventos constantes. Assim, assumiu-se como princípio para o projeto, a caixa, como elemento protetor. Este princípio concretiza-se numa caixa exterior – um muro de betão – que envolve uma segunda – a casa propriamente dita, definindo-se entre elas um espaço intersticial interior/externo. O núcleo da casa contém outros espaços exteriores que ajudam a fragmentar o seu volume e criam zonas de estadia protegida e se associam ao jogo visual entre interior e exterior. O volume espacial do núcleo comprime-se ou distende-se entre lajes horizontais que se interrompem nos espaços exteriores referidos.

O sítio da implantação definiu uma posição e cota que o movimento da topografia envolvente ultrapassa, de modo a diminuir o impacto do edifício na paisagem mas permitindo observar o mar através do enfiamento do vale, a poente, e possibilitando abrir a casa a sul.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves
Teresa Belo Rodeia
Maria João Soares

EQUIPA ARQUITETURA

Tiago Gomes
Rui Branco
Márcia Serafim
António Castanheira
Francisco Plácido

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida
Águas - Alcides Colaço, EPO Ida
Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida
Instalações eléctricas - Silva Rosa
ITED - Silva Rosa

CLIENTE

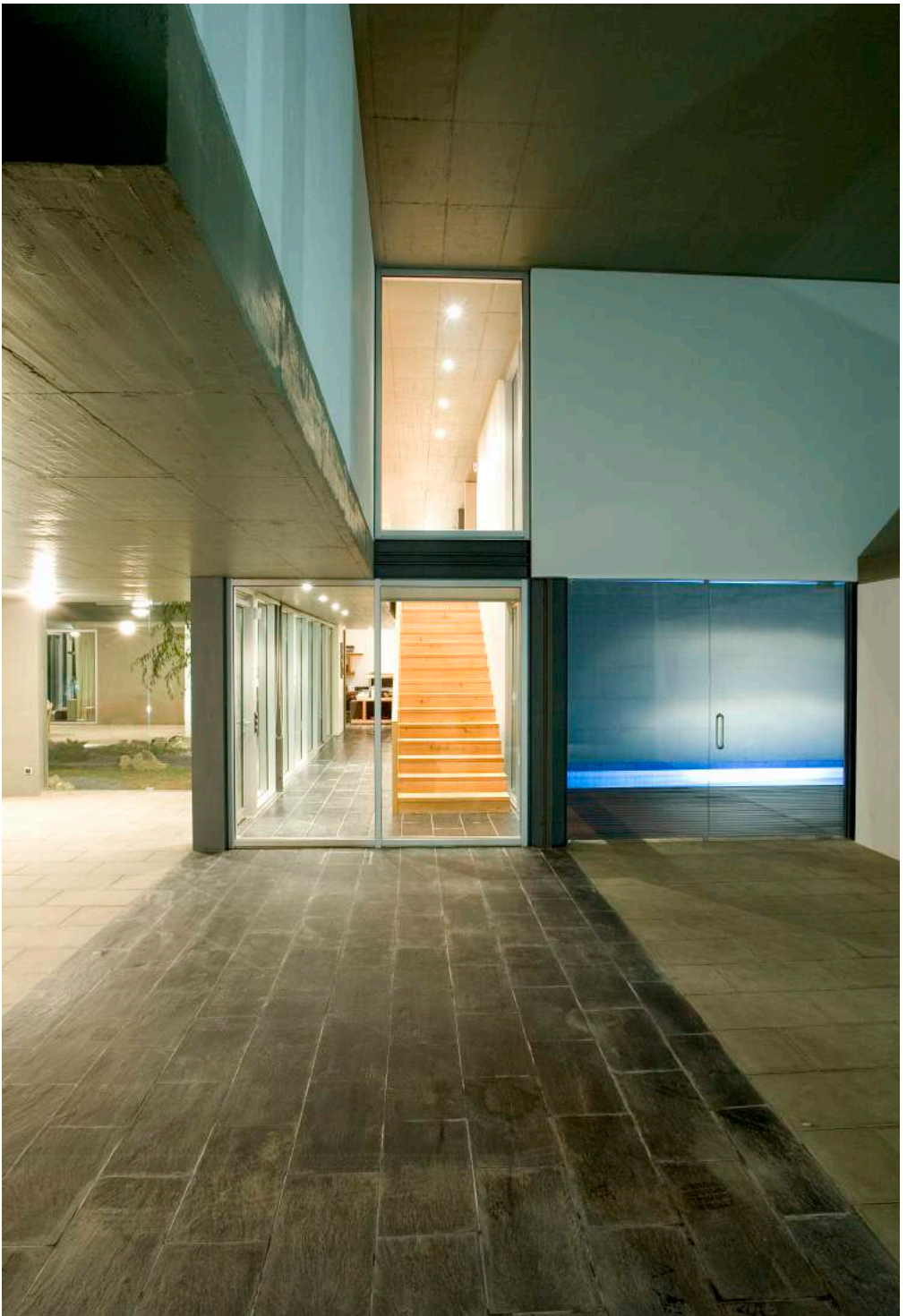
Particular

CONSTRUTORA

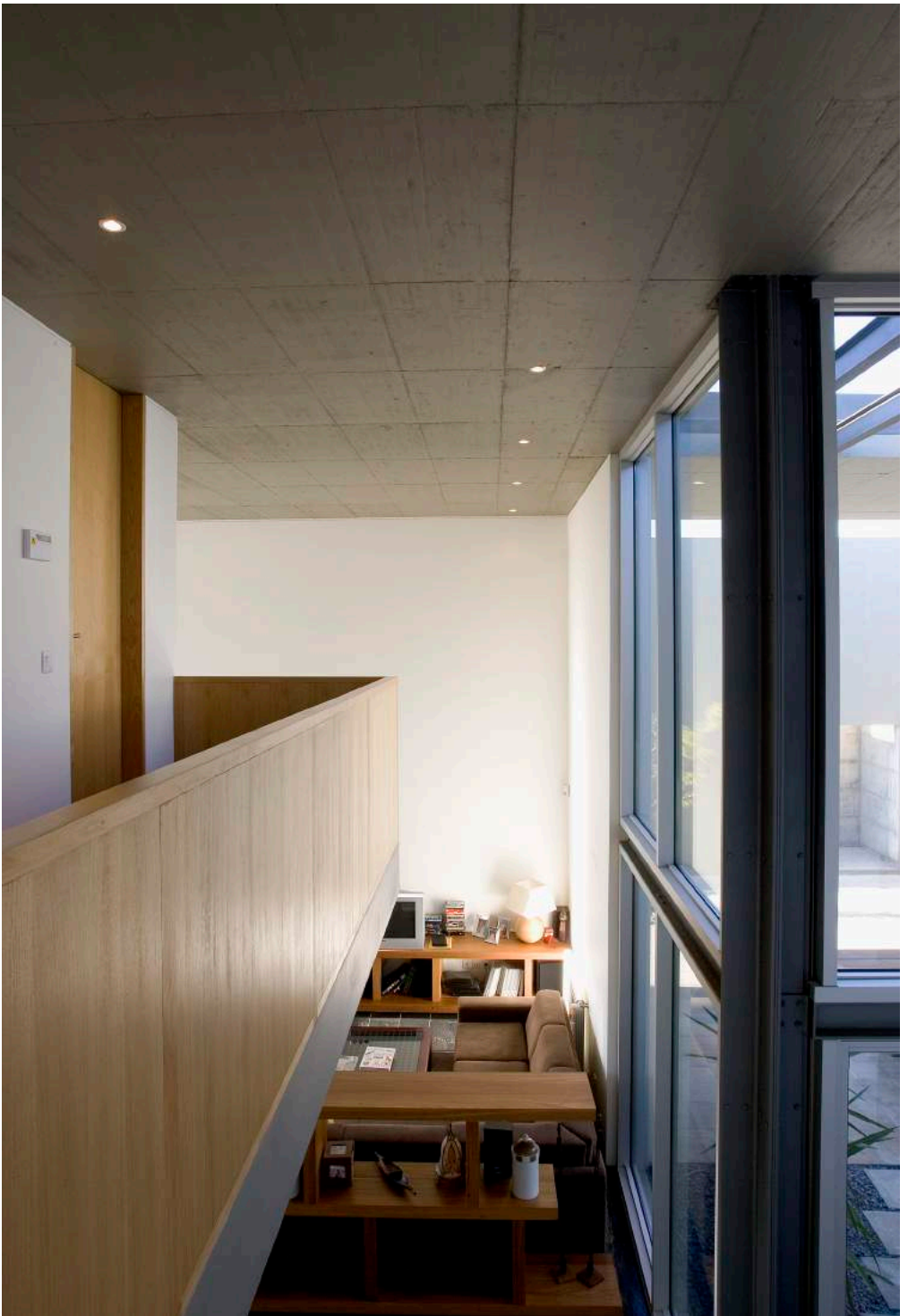
Construtor José Lourenço Quitério

FOTOGRAFIA

José Miguel Figueiredo







Remodelação e ampliação de um conjunto de edifícios no Centro Histórico de Leiria (I)

2002 - 2006

Prémio Korrodi de Arquitectura 2008 - 1º lugar

Esta intervenção visou reabilitar e adaptar a novos usos um conjunto de edifícios que, a partir de certa altura, se foram cruzando ao abrir passagens, ao ligar espaços, ao sobrepor pisos existentes, ou ao introduzir um fogão de cozinha monumental num edifício de origem modesta. O resultado era uma estrutura labiríntica constituída por uma amálgama de diferentes origens temporais que a intervenção procurou resgatar para usar como habitação, escritórios e lojas. Esta intervenção assumiu-se, assim, como mais uma alteração na sequência das anteriores, mas mantendo os valores materiais e espaciais existentes e introduzindo uma nova estrutura portante, de apoio às frágeis paredes existentes, cruzando a sua rítmica complexa com uma espacialidade mais pautada e procurando a justa relação entre o que permanece e o que se transforma.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Francisco Plácido

Rui Branco

Tiago Gomes

Ricardo Gonçalves

António Castanheira

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - Jaime Ramalho

Telecomunicações - Jaime Ramalho

Gás - José Moniz

Arqueologia - Jaqueline Pereira, EDIESTREITO

PROMOTOR

Ordem Terceira de São Francisco de Leiria

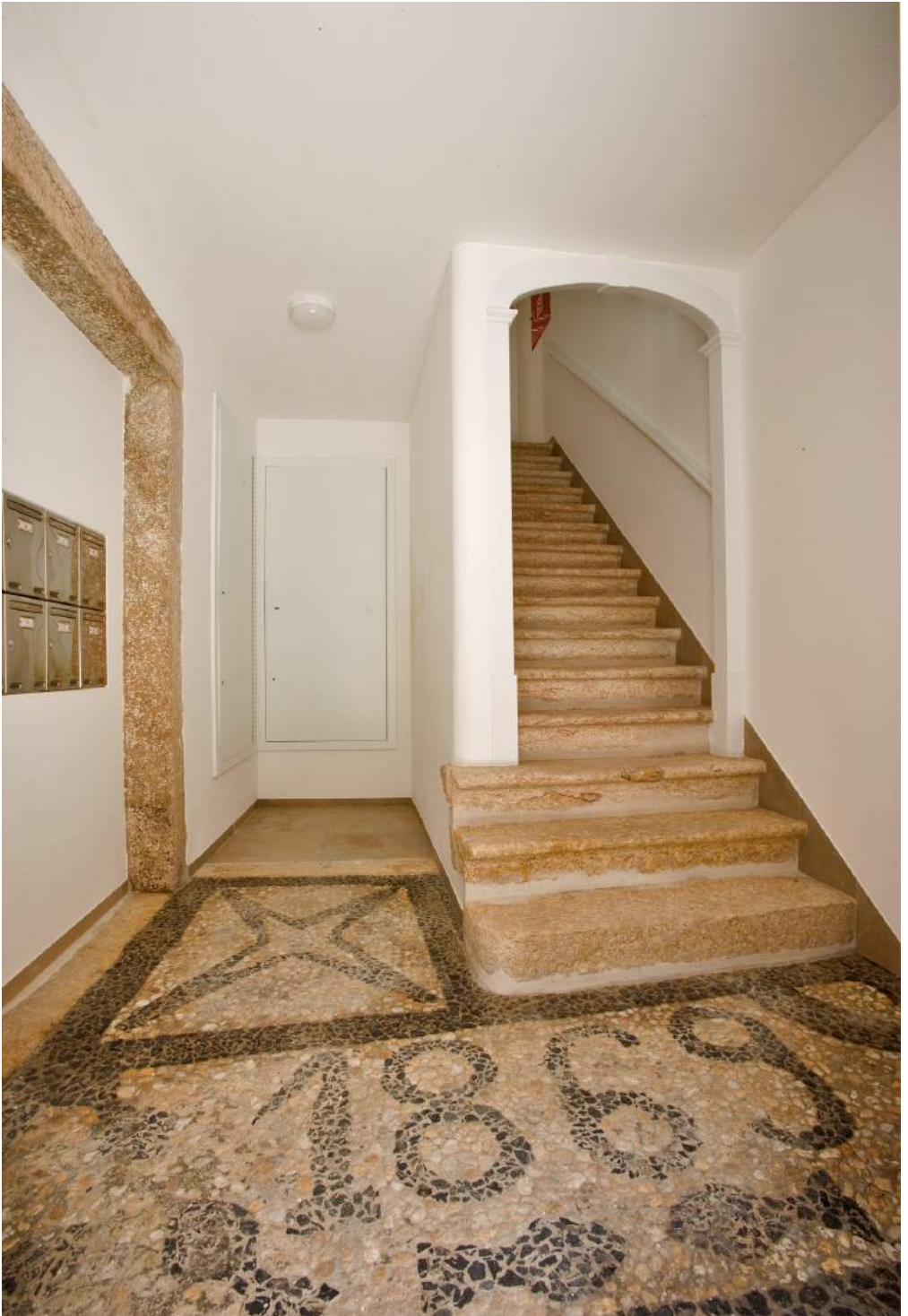
CONSTRUTORA

EDIESTREITO

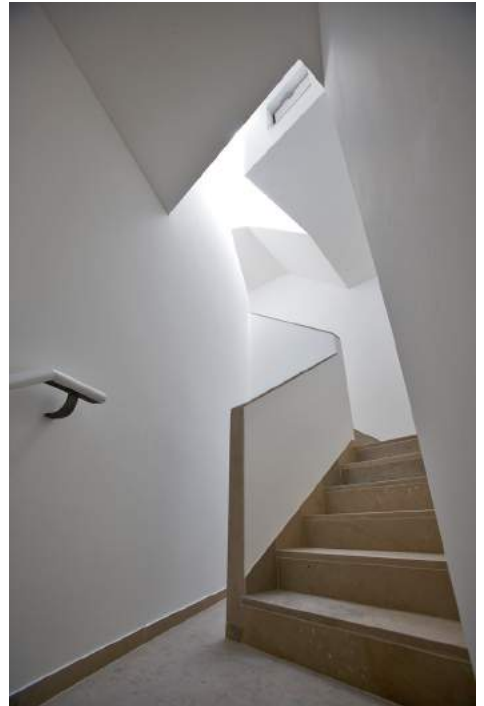
FOTOGRAFIA

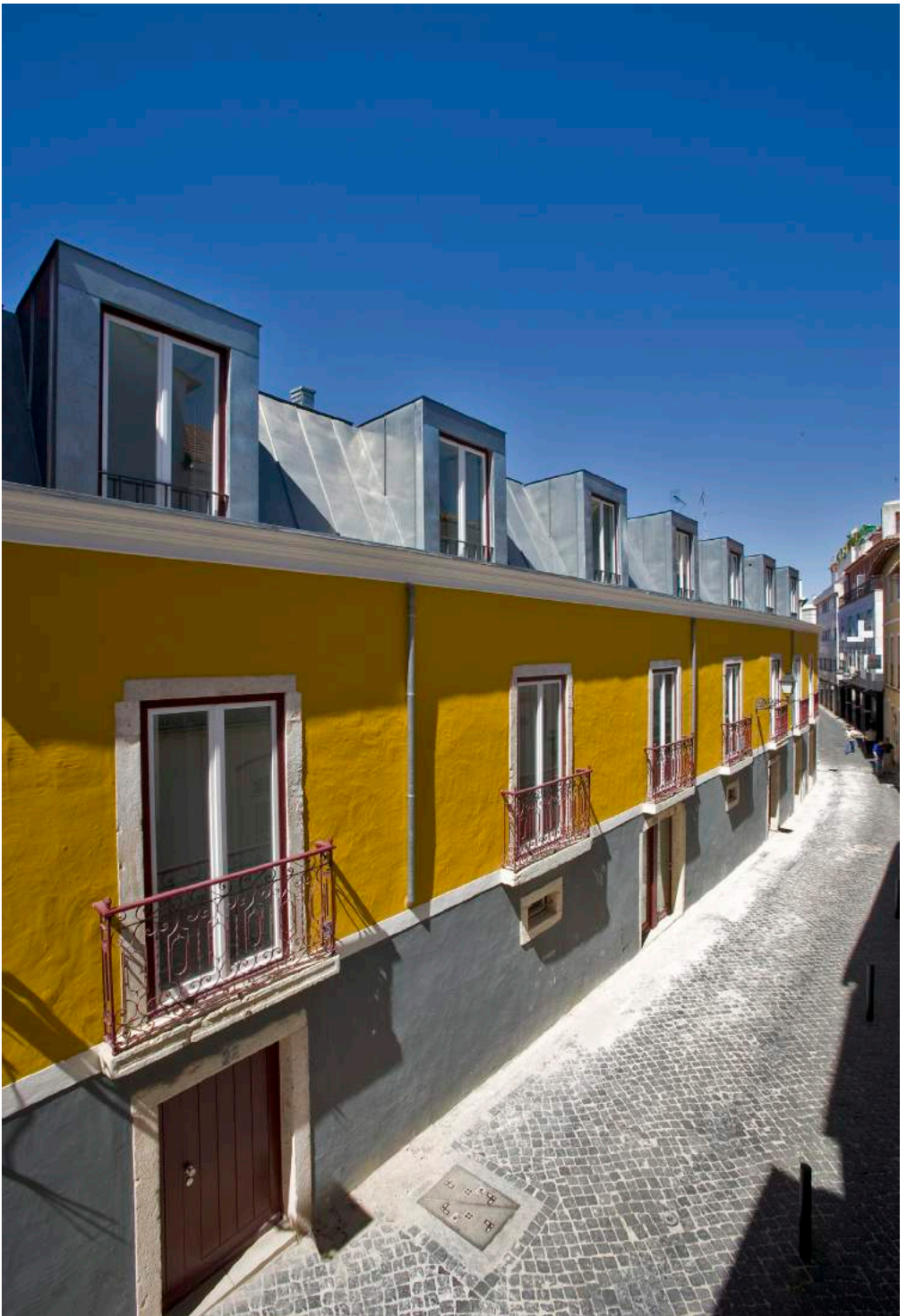
José Miguel Figueiredo











Casa em Alte, Loulé

2000 - 2004

Prémio Municipal de Arquitectura e Urbanismo de Loulé, 2009 - 1º lugar

Numa aldeia do barrocal algarvio, a meio caminho entre a serra e o mar, num terreno “escondido” nas traseiras da rua que liga à igreja, entre oliveiras, construiu-se esta pequena casa, de materiais simples e volumes puros, procurando o equilíbrio entre as memórias do lugar e a sua transformação, entre paredes protetoras e permeabilidade interior/exterior, entre o isolamento e a sua relação (difícil) com a envolvente construída – as traseiras das ruas circundantes.

O volume da casa configura-se a partir de diferentes paralelepípedos, aglutinados de modo a preservar as oliveiras e a gerar pátios, distribuídos à sua volta.

A volumetria, os pátios, a açoteia são remanescências de antigas tradições como o são as paredes brancas rebocadas, os pavimentos de ladrilho de barro ou as janelas e portas de madeira. Mas a modernidade cruza-se com a tradição – os volumes também podem ser ecos do purismo, tal como a espacialidade do interior, a maneira como se recortam as aberturas para tornar o espaço permeável à luz e às vistas ou as lajes em betão aparente, pretendendo-se dotar a casa de uma vivência atual.

A procura deste equilíbrio, porventura instável, reflete a cultura do próprio lugar. Entre registos de uma história rica há um presente que precisa de ser assumido.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Márcia Serafim

António Castanheira

Rui Branco

Ricardo Gonçalves

ESPECIALIDADES

Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

Instalações eléctricas - José M. Silva Rosa

Telecomunicações - José M. Silva Rosa

Térmica - José Moniz

Gás - José Moniz

CLIENTE

Particular

CONSTRUTORA

Construtor Vitorino Ramos

FOTOGRAFIA

Luís da Cruz







Casa na Aroeira, Almada

1998 - 2000

Ao fundo de uma das ruas da Herdade da Aroeira, um lote triangular que se alarga a partir do acesso, margina um caminho pedonal e abre-se sobre o relvado do golf.

O terreno é plano. Os pinheiros criam uma trama irregular. Quis-se preservar a densidade das árvores e a horizontalidade do território.

A casa estende-se ao longo do caminho pedonal e o acesso principal, que lhe é paralelo, estrutura um eixo. Um outro eixo cruza-se com aquele, desenvolvendo aí o corpo dos quartos.

Sobre estes dois eixos agrupam-se os volumes que definem a casa: os espaços entre eles são pátios que enquadram e definem a relação com a paisagem.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Miguel Perdigão

Márcia Serafim

ESPECIALIDADES

Estrutura - Nuno Sousa

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

CLIENTE

Particular

CONSTRUTORA

Administração directa

FOTOGRAFIA

José Miguel Figueiredo







Casa em Pombeira, Ferreira do Zêzere

1993 - 1998

Numa encosta sobre o rio Zêzere, uma pequena construção de pedra e barro, de desenho simples mas belíssima proporção, olha a barragem que fez subir as águas e transformou o rio em lago.

Consolidaram-se as suas paredes e fundações, refez-se a cobertura e o piso, introduzindo isolamento, mas reutilizando materiais e técnicas tradicionais.

Os vãos também foram refeitos numa reinterpretação do desenho antigo e na madeira original – o castanho. Desta forma procura-se assegurar a sua permanência.

Mas este velho edifício seria rasgado por uma escada, elo de ligação entre os seus dois níveis, e um outro intermédio onde se desenvolveria a nova construção – um paralelepípedo alongado na direcção Norte-Sul, que surgiria por detrás da velha casa para olhar o plano de água onde se movem reflexos de nuvens, do sol e da lua.

ARQUITETURA E COORDENAÇÃO

Rui Reis Alves

Teresa Belo Rodeia

EQUIPA ARQUITETURA

Miguel Perdigão

Jorge Alves

ESPECIALIDADES

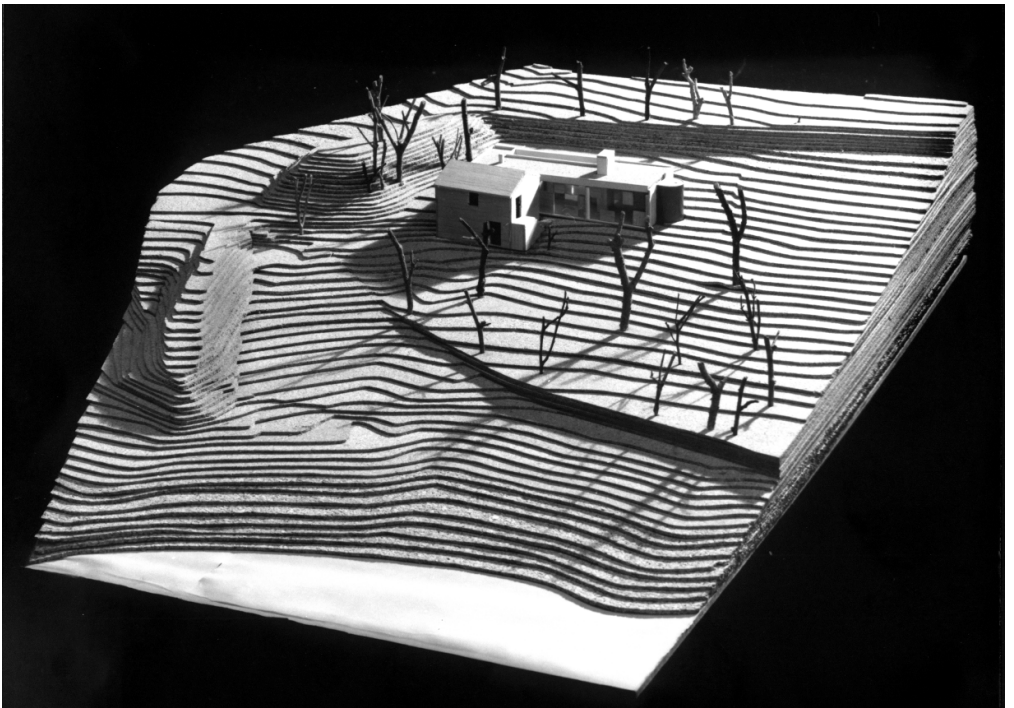
Estrutura - Alcides Colaço, EPO Ida

Águas - Alcides Colaço, EPO Ida

Esgotos - Alcides Colaço, EPO Ida

CLIENTE

Particular



Prémio Municipal de Arquitetura e Urbanismo de Loulé, 2009 - 1º lugar

Prémio Korrodi de Arquitetura, 2008 - 1º lugar

Prémio Korrodi de Arquitetura, 2010 - Menção Honrosa

Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira, 2017 - Obra selecionada